

PASSARELA DA AVENIDA DE GUIMARÃES (projecto base)



Cliente/Promotor	Governo da Região Administrativa Especial de Macau Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes
Serviço	Desenho do projecto da passarela pela CONSULASIA, LDA.
Investimento	MOP 400,000,000 (estimativa)
Valor do Contracto	MOP 8,500,000
Prazo de Execução	Outubro de 2013 a Setembro de 2014
Descrição do Projecto	<p>Nos últimos anos tem-se verificado um crescimento exponencial da Ilha da Taipa em Macau, com bastantes construções, sobretudo de edifícios de habitação. Esta situação deu origem a um grande aumento do fluxo pedonal e automóvel.</p> <p>A estação do metro ligeiro situada ao lado do Estádio Olímpico, perto da área residencial, irá acentuar o fluxo pedonal na zona.</p> <p>Tendo em conta esta realidade, o Governo de Macau decidiu projectar uma passarela para facilitar a deslocação dos residentes entre as suas casas, as zonas comerciais da Taipa e a estação.</p> <p>O projecto compreende um corredor pedonal a cerca de 8 metro do solo, com 400 m de comprimento, ao longo de uma Avenida que une duas rotundas: Rotunda Dr. Sun Yat Sen e a Rotunda do Estádio. Da Rotunda do Estádio a passarela estender-se-á até à estação do Metro Ligeiro do Estádio Olímpico.</p> <p>A nova passarela permitirá que os peões possam movimentar-se de uma forma mais rápida e segura, evitando o elevado fluxo automóvel característico da zona. Todo o corredor será coberto e foi ainda equacionada a instalação de esteiras rolantes para que a sua utilização fosse mais cómoda.</p>

PASSARELA DA AVENIDA DE GUIMARÃES(cont.) (projecto base)



Descrição do Projecto (cont.)

O custo de construção da obra foi estimado em 400 milhões de patacas, sendo que a Consulasia foi convidada para desenvolver o projecto base, com um contrato avaliado em 8,5 milhões de patacas.

Esta importante infra-estrutura, única em Macau tendo em conta a sua dimensão (700m de comprimento e 6.400m² de área), reforçará a política governamental que visa incentivar a população a circular mais a pé e de bicicleta contribuindo assim para uma vida mais saudável. Relativamente às bicicletas na fase de desenvolvimento do projecto base foi equacionada a construção de ciclovias em ambos os sentidos da Avenida de Guimarães (onde será construída grande parte da passarela). Os elevadores de acesso à passarela também seriam dimensionados de forma a que as bicicletas pudessem ser transportadas.

O pavimento idealizado era um "deck" de madeira natural, própria para este efeito, com zonas de plantação intercaladas ao longo de um percurso pedonal e no qual estavam previstas passadeiras mecânicas nos dois sentidos, com comprimentos de 35m, para maior conveniência de utilização.

Os passeios públicos da Avenida de Guimarães também eles seriam alvo de intervenção, tendo um arranjo paisagístico, com a renovação dos materiais, desenho nos pavimentos e plantação de novas árvores.

Conceptualmente, o separador central da Avenida, no qual serão construídos os pilares da passarela teria plantas e flores. Os pilares estruturais estariam cobertos por elementos vegetais e apoiados em estruturas metálicas decorativas.